

1 Visão do Sistema

Será apresentado de forma mais sucinta o conteúdo do projeto que será apresentado.

O projeto baseia-se em um aplicativo que pode facilitar a busca por roupas para o dia a dia com apenas um clique, o aplicativo irá proporcionar ao usuário uma experiência diferente da convencional onde você apenas busca pelos produtos e compra.

Neste app o usuário irá escolher sua roupas de acordo com algumas informações passadas por ela, onde poderá solicitar um modelo exclusivo, pois com os dados passados por ele o app buscará por costureiras e alfaiates que irão “desenvolver” esta peça exclusiva ao usuário.

1.1 Análise de Contexto do Usuário

Os dados serão previamente inseridos pelos próprios usuários, o que irá facilitar a busca pelo conteúdo solicitado pelo mesmo, estes dados passados pelo usuário irão conter suas medidas, idade, gostos, locais onde gosta de ir, tudo para que a roupa desenvolvida seja feita de acordo com tudo que o usuário se sente confortável.

1.1.1 Técnica 1

Descrição do funcionamento da 1ª técnica escolhida.

Metodologia

*Descrever **como** a técnica foi aplicada (por exemplo, qual questionário aplicado, qual roteiro desenvolvido, como a observação foi feita, como os usuários foram escolhidos, como os questionários foram enviados, quantos foram enviados, quantos foram respondidos, etc.).*

Dados Coletados

Apresentar detalhadamente os dados coletados na aplicação da técnica e suas conclusões.

1.1.2 Técnica 2

Descrição do funcionamento da 2ª técnica escolhida.

Metodologia

Descrever como a técnica foi aplicada (por exemplo, qual questionário aplicado, qual roteiro desenvolvido, como a observação foi feita, como os usuários foram escolhidos, como os questionários foram enviados, quantos foram enviados, quantos foram respondidos, etc.).

Dados Coletados

Apresentar detalhadamente os dados coletados na aplicação da técnica e suas conclusões.

1.2 Descrição do Ambiente Atual

Apenas é necessário uma pessoa para executar a tarefa

O aplicativo tem dificuldades de ser acessado dentro de aeronaves pelo motivo de que por enquanto a conexão com a internet é um pouco lenta.

Já se tem alguns aplicativos que estão em uso como o E-fit fashion que está em fase de protótipo. Não é necessário que o aplicativo tenha interação com o mesmo.

1.3 Personas

Tabela 2 –Personas

Jorge	Jorge é um pai de família muito ocupado que não gosta muito de ir ao shopping ou lojas para comprar sua vestimentas	Alimentar o banco de dados Seleção de costureiras/alfaiates Classificação das costureiras e dos alfaiates

1.4 Visão Geral do Produto

Aqui deve-se detalhar os objetivos já descritos no capítulo anterior, fazendo um contraponto os problemas da análise de contexto e do sistema atual.

Esta seção oferece também uma visão de nível superior dos recursos do produto e interfaces com outros aplicativos. Ela geralmente é constituída destas duas subseções:

- *Perspectiva do produto*

- Suposições e dependências

1.4.1 Perspectiva do Produto

Esta subseção do documento de **Visão** coloca o produto na perspectiva de outros produtos relacionados e do ambiente do usuário. Se o produto for independente e totalmente autossuficiente, exponha isso aqui. Se o produto for um componente de um sistema maior, esta subseção deverá relacionar como esses sistemas interagem e identificar as interfaces relevantes entre os sistemas. Uma maneira fácil de exibir os principais componentes do sistema maior, suas interconexões e interfaces externas é através de um diagrama de bloco.

1.4.2 Suposições e Dependências

Liste as suposições e dependências que você assumiu para especificar seu sistema, e que, se mudadas, alterarão o documento. Por exemplo, uma suposição poderá estabelecer que um o sistema será utilizado em determinado contexto ou que precisará de acesso à rede de dados ou Internet.

1.5 Resumo das Principais Necessidades dos Personas

Liste as principais necessidades dos personas a partir da análise de contexto e descrição do ambiente atual, conforme o ponto de vista do envolvido ou persona. Para cada problema, esclareça os seguintes pontos:

- Quais são as causas deste problema?
- Como ele está sendo resolvido agora?
- Que soluções o envolvido ou usuário deseja?

É essencial entender a importância **relativa** atribuída pelo persona à resolução de cada problema.

Tabela 3 - Necessidades e Soluções

	Alta, média, ou baixa		

	Alta, média, ou baixa		
--	--------------------------------	--	--

1.6 Alternativas e Concorrência

Identifique as alternativas que o envolvido considera disponível. Entre elas podem estar incluídas a compra de um produto do concorrente, a criação de uma solução local ou a simples manutenção do status quo. Liste todas as opções conhecidas que a concorrência oferece ou que podem se tornar disponíveis. Inclua os principais pontos fortes e pontos fracos de cada concorrente segundo o ponto de vista do envolvido ou do usuário final, considerando a usabilidade dos mesmos.

2 Análise dos Requisitos

Descrever o conteúdo do capítulo 3.

2.1 Requisitos Funcionais do Produto

Liste e descreva brevemente os recursos do produto. Trata-se dos recursos de nível superior do sistema que são necessários para propiciar benefícios aos usuários. Cada recurso é um serviço desejado externamente que normalmente exige uma série de entradas para alcançar os resultados desejados. Por exemplo, um dos recursos de um sistema de rastreamento de problemas poderá ser a capacidade de fornecer relatórios de tendências. À medida que o modelo de casos de uso for desenvolvido, atualize a descrição para fazer referência aos casos de uso.

Como este documento é revisado por muitas pessoas envolvidas, o nível de detalhes deve ser geral o suficiente para que todos entendam. No entanto, devem estar disponíveis detalhes suficientes para fornecer à equipe as informações necessárias para criar um modelo de casos de uso.

Para administrar corretamente a complexidade do aplicativo, recomendamos que, para qualquer novo sistema ou para um incremento feito em um sistema existente, os recursos sejam abstraídos em um nível alto o suficiente para gerar de 25 a 99 resultados. Esses recursos serão a base fundamental do gerenciamento do projeto, do gerenciamento do escopo e da definição do produto. Cada recurso será descrito mais detalhadamente no modelo de casos de uso.

Em toda esta seção, cada recurso poderá ser externamente percebido por usuários, operadores e outros sistemas externos. Esses recursos deverão incluir uma descrição da funcionalidade e de todas as questões de usabilidade relevantes que deverão ser abordadas. As seguintes diretrizes se aplicam:

- Evite o design. Mantenha as descrições dos recursos em um nível geral. Concentre-se nos recursos necessários e por que (e não como) eles devem ser implementados.
- Defina a prioridade dos diferentes recursos do sistema. Inclua, se for útil, atributos como, por exemplo, estabilidade, benefício, esforço e risco.

Tabela 4 - Requisitos do Sistema

<i>Id</i>	<i>Descrição</i>	<i>Crítico</i> <i>(S/N)</i>
------------------	-------------------------	--

RF01	Faça uma breve descrição do requisito	N
RF02	Faça uma breve descrição do requisito.	N

2.2 Requisitos Não Funcionais do Produto

Liste com detalhes os padrões aplicáveis, os requisitos de hardware ou de plataforma, os requisitos de desempenho e os requisitos ambientais.]

Defina as faixas de qualidade para desempenho, robustez, tolerância a erros, usabilidade e características semelhantes que não são capturadas no Conjunto de Recursos.

Mencione quaisquer restrições de design, restrições externas ou outras dependências.

Defina quaisquer requisitos de documentação específicos, incluindo requisitos de manuais do usuário, Ajuda on-line, instalação, rotulação e de embalagem.

Defina a prioridade desses outros requisitos do produto. Inclua, se for útil, atributos como, por exemplo, estabilidade, benefício, esforço e risco.

Exemplo de requisitos não funcionais:

O sistema deve utilizar os padrões de desenvolvimento, ferramentas de software e hardware adotados pela equipe do projeto. Serão descritos, a seguir, requisitos adicionais aos já utilizados.

- Requisitos de Sistema
 - O sistema deverá permitir a pesquisa e exportação do resultado das pesquisas para formato de arquivo pdf (*Portable Document Format*)
- Requisitos de Suportabilidade/Ambiente
 - O sistema deverá permitir o acesso através do ambiente Intranet e Internet da organização, quando necessário
- Requisitos de Usabilidade
 - Interface concebida para atender as necessidades e desejos dos usuários.
 - Interface avaliada através de um método de avaliação de usabilidade e nenhum erro de usabilidade severo identificado.
- Requisitos de Confiabilidade
 - O sistema deve estar disponível diariamente das 08h às 18h.
- Requisitos de Segurança

- Todo acesso à informação do sistema será controlado por perfil de usuário mediante autenticação.
- Requisitos de Documentação
 - Script de geração do WAR, JAR e EAR do SisGestor.
 - Script de geração do banco de dados do SisGestor.

2.3 Diagrama de Casos de Uso

O Diagrama de Casos de Uso tem o objetivo de auxiliar a comunicação entre os analistas e o cliente, estabelece um contrato entre as partes sobre as funcionalidades que deverão ser contempladas pelo sistema.

O diagrama de Caso de Uso é representado por atores, casos de uso e relacionamento. A seguir esses elementos são brevemente explicados e a notação adotada para sua representação é exemplificada.



- **Atores do sistema:** Entidade que interage com o sistema, pode ser representado por papéis executados por usuário, por exemplo Cliente, hardware externo ou sistemas externos.



Figura 2 – Representação UML do ator do caso de uso

- **Casos de uso:** Representa um interação entre o ator e o sistema; compreende os requisitos funcionais do sistema.



Figura 3 - Representação UML

O caso de uso deve ser identificado pela sigla UC (Use Case) e o número atribuído ao caso de uso seguido do seu nome, por exemplo, UC03 – Fazer Pedido.

A identificação do caso de uso pode ser colocada dentro da elipse ou logo abaixo dela.

- **Associações:** representa relacionamento entre atores e casos de uso:

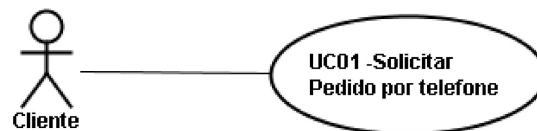


Figura 4 - Associação entre ator e caso de uso

- **Generalizações entre atores:** apresenta generalizações entre os atores:



Figura 5 - Generalização entre atores

Na figura a seguir o Cliente de Internet é uma generalização do ator Cliente, isto é, é um tipo de cliente.

- **Generalização entre Casos de Uso:** generalizações entre os casos de uso.

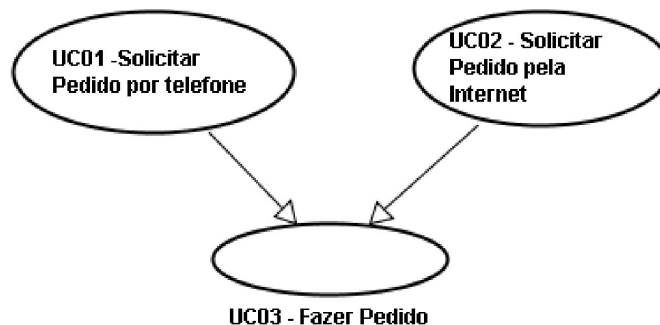


Figura 6 - Generalizações entre casos de uso

- **Extends:** extensões (extends) entre os casos de uso:

As extensões de caso de uso indicam que o caso de uso para onde a seta aponta possui um comportamento complexo que foi “isolado” no caso de uso com extensão.

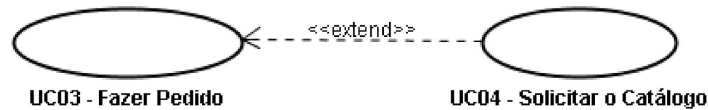


Figura 7 - Extends entre casos de uso

- **Includes:** Inclusões (includes) entre os casos de uso:

As inclusões indicam que o caso de uso que aponta inclui a funcionalidade do caso de uso apontado à sua, isto é, sempre que é acionado ele aciona o comportamento do caso de uso apontado. No exemplo da figura a seguir, quando o caso de uso UC03 – Fazer pedido é acionado ele executa o caso de uso UC05 – Fornecer os Dados do Cliente.

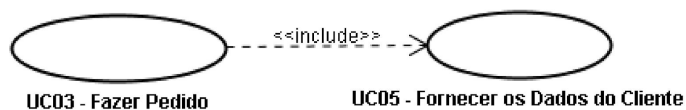


Figura 8 - Includes em casos de uso

A figura a seguir ilustra a relação entre atores e casos de uso apresentados nos exemplos anteriores.

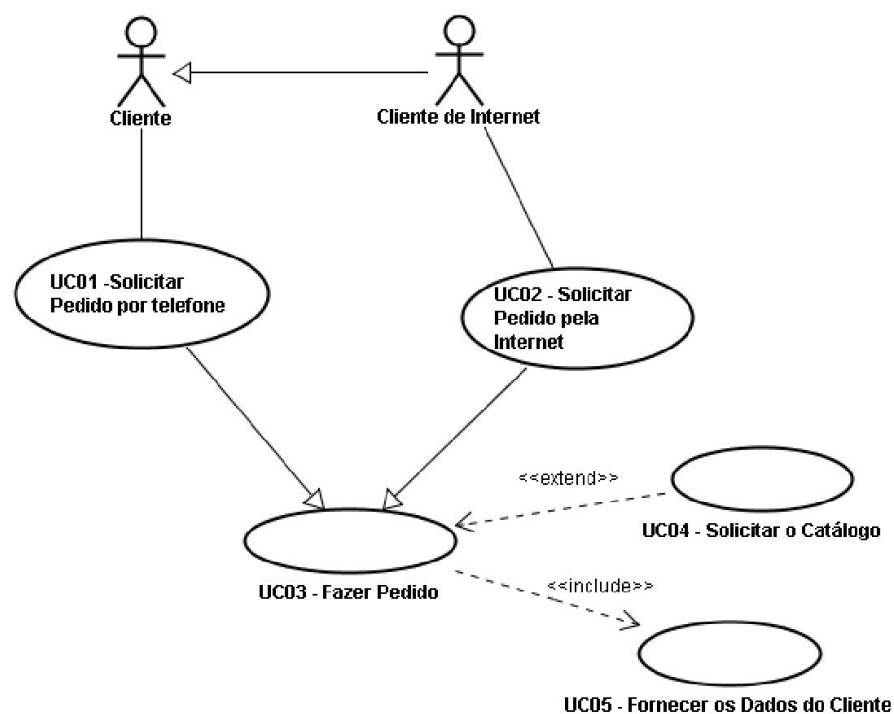


Figura 9 - Diagrama de casos de uso (adaptado de RUP, 2008)

2.4 Descrição dos Atores

Tabela 5 Atores presentes no sistema

Ator	Descrição
[identidade do ator presente no caso de uso.]	[descreve o papel do ator no sistema]

2.5 Descrição dos Casos de Uso

A descrição dos casos de uso esclarece a lógica para execução da atividade desempenhada pelo caso de uso. Na tabela apresentada a seguir, é apresentado um modelo para descrição dos casos de uso, em (Rational Software, 2001) estão disponíveis explicações e exemplos adicionais sobre os itens da tabela.

Tabela 6 - Modelo para descrição dos casos de uso

Nome do Caso de Uso:	Nome do caso de uso exemplo UC01- Preencher Cadastro
Resumo:	Descrição sintética do caso de uso
Ator Principal:	Ator que aciona o caso de uso
Pré-condição	Ação, atividade ou estado que deve ocorrer antes do caso de uso ser acionado.
Pós-condição	Ação, atividade ou estado gerado após a execução do caso de uso.
<p>Fluxo Principal: descrição da lógica de execução do caso de uso (seu algoritmo).</p> <p>Diretrizes para identificação do fluxo: FP01, FP02, FPNN</p> <p>Fluxo Alternativo: descrição das ações que deverão ser realizadas quando ocorrer alguma ação inesperada no fluxo principal.</p> <p>Diretrizes para identificação do fluxo alternativo: FA01, FA02, FANN</p>	

2.6 Delimitando o Escopo do Sistema

Até o presente momento nenhuma restrição foi definida sobre o escopo do sistema a ser implementado. Essa estratégia é apropriada no sentido de abstrair o sistema considerando todas as funcionalidades possíveis.

Uma vez estabelecido os casos de uso do sistema é necessário identificar quais casos de uso comporão a primeira implementação do sistema. Observe que, da mesma forma todos os casos de uso foram desenvolvidos, o modelo conceitual e físico do banco também deve explorar o sistema completo. O fechamento do escopo na primeira iteração deve se limitar somente a implementação. Essa iteração deve atender as seguintes propriedades:

- **Factível:** O escopo selecionado deve ser passível de implementação no período de um semestre associado ao TCM

- **Administrador:** O escopo deve permitir ações no contexto de administrador (com inserção, busca, edição e remoção)
- **Usuário:** O escopo deve permitir ações no contexto de usuário com manipulação das informações mantidas pelo administrador.
- **Relatório:** geração de relatório agrupando as informações do sistema mantidas no banco de dados

Os casos de uso selecionados devem ser apresentados na tabela abaixo.

Tabela 7 Escopo do Sistema

UC01 – Preencher Cadastro	Permite exercitar ações do Usuário